



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2418

Titulo: PARALISIA FACIAL CENTRAL: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DE LESÕES NA VIA CÓRTICO-NUCLEAR QUE ENVIA SINAIS AO NERVO FACIAL.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): MATHEUS JORGE BARROS DE GODOY; THIAGO JOSÉ TAVARES SILVA; RODRIGO DOS SANTOS CAMÊLO; THAIS AQUINO MOREIRA DE SOUSA; TATIANA PROSINI DA FONTE; JOSÉ ROMERO SOUTO DE SOUSA JÚNIOR

Resumo

A perda da atividade motora dos músculos da face, pode ter como causa uma interrupção do envio de sinais dos centros corticais que controlam a expressão facial para os núcleos de origem do nervo facial. Esta pesquisa objetiva expor as causas, e devidas consequências clínicas, desta suspensão de envio de informações, fazendo importante diálogo com o estudo topográfico do trato corticonuclear e do conhecimento anátomo-fisiológico da funcionalidade do nervo facial. As lesões responsáveis por esse tipo de paralisia decorrem de processos tumorais, inflamatórios, vasculares e degenerativos. Cada hemisfério envia informações que, nos dois terços inferiores, é contralateral, porém no terço superior da face observa-se inervação contra e ipsilateral. Tendo isso em vista, o indivíduo que sofre uma lesão desse tipo apresenta um quadro de paralisia contralateral, com maior evidencia nos músculos dos dois terços inferiores da face, caracterizado por um desvio da comissura labial e do nariz para o lado não afetado, no entanto, ainda possui a capacidade, mesmo que atenuada, de franzir a fronte e fechar os olhos. A caracterização da paralisia facial central dar-se-á, portanto, após uma minuciosa observação do quadro clínico. Sendo assim, torna-se de extrema importância o conhecimento sobre as suas manifestações clínicas para que seja determinado um diagnóstico conciso e traçadas medidas de tratamento.